

POSITIVO
E NEGATIVO

Rede algarvia de autocaravanismo apresentada em Lagos

A Rede de Acolhimento ao Autocaravanismo na Região do Algarve é um projeto que há muito estava no papel, mas que, por fim, deu o salto na última sexta-feira, 11 de dezembro com uma apresentação, no Camping Turiscampo, em Lagos. A formalização deste projeto era um dos passos previsto no protocolo de cooperação assumido pelas entidades algarvias: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), Comunidade Intermunicipal (AMAL), Região de Turismo (RTA) e a Associação de Turismo (ATA). No total, segundo a informação dis-

ponibilizada no guia do autocaravanismo no Algarve, no *website* do turismo da região (*visitalgarve*) a rede integra 22 espaços destinados a este segmento, dos quais 14 são parques de campismo e caravanismo, dois são parques de campismo rurais e seis são áreas de serviço de autocaravanas. A intenção é que esta rede possa vir a englobar novos espaços, identifique uma oferta regional qualificada, promova o território e divulgue, dentro e fora do país, o Algarve e a sua capacidade de acolhimento. Segundo a brochura, os parques localizam-se em diversas zonas



da região, encontrando-se dotados de equipamentos e serviços para permanecer em segurança, mas também para preparar o veículo para prosseguir viagem. A criação desta rede, através do protocolo assinado em janeiro, é o reconhecimento da importância deste segmento de turismo.

FILIPE MARTINS

Como já é quase uma tradição de Natal, o jovem *chef* pasteleiro Filipe Martins, proprietário da confeitaria «Kubidoce», em Olhão, oferece este ano à comunidade um bolo-rei gigante com 100 metros de comprimento. A iniciativa acontece no sábado, 19 de dezembro, a partir das 10h30, junto à Igreja Matriz e Largo da Restauração. «Esta é cada vez mais uma festa da cidade», destaca Filipe Martins, que conta com o apoio da autarquia. Será apenas solicitado um donativo simbólico, que reverterá para uma Instituição de Solidariedade Social do concelho. Para confeccionar este bolo-rei gigante, serão usados mais de 150 quilos de farinha, 600 ovos, 30 quilos de açúcar, 50 quilos de chocolate branco, 50 quilos de chocolate negro, 300 quilos de frutas cristalizadas e frutos secos, cinco quilos de farinha de alfarroba, 10 litros de aguardente, 20 litros de azeite, 20 litros de leite, 10 quilos de fermento e 70 quilos de batata-doce.



JOÃO PEDRO MATOS FERNANDES

A Associação de Regantes e Beneficiários de Silves, Lagoa e Portimão está há um ano à espera da ligação do novo sistema de distribuição de água ao adutor Funcho-Alcantarilha. Este é o passo que falta para que o projeto de distribuição de água em pressão possa, por fim, estar concluído. A associação pediu autorização à Agência Portuguesa do Ambiente, tutelada pelo Ministério do Ambiente, liderado por João Pedro Matos Fernandes, para realizar essa ligação, que virá abastecer uma área de 1610 hectares, 70 por cento do território total abrangido pela rega. Tal como o «barlavento» divulgou em julho, o projeto foi financiado por fundos comunitários no âmbito do Proder (4,9 milhões de euros) e Orçamento do Estado (1,6 milhões). A ligação terá que estar concluída até final de 2015, por isso o Grupo Parlamentar do PCP questionou este ministro sobre os motivos que levaram a APA a não ter marcado uma data.



Reunião discute exploração de petróleo e gás depois de autorizadas concessões

Só dois meses após a assinatura das concessões para a exploração de petróleo e gás, em terra e mar, terem sido formalizadas, é que está agendada uma reunião para esclarecimento dos autarcas, na próxima sexta-feira, 18 de dezembro, em Faro. Assim, a Entidade Nacional para o Mercado dos Combustíveis encontra-se com a Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL) para discutir essas concessões que preveem a pesquisa, prospeção, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural (convencional ou não-convencional), que ocorre desde 2011, com os últimos quatro contratos assinados em setembro de 2015.

Para marcar, de novo, uma posição, a Platafor-

ma Algarve Livre de Petróleo apela à população para o fortalecimento da rejeição assumida pela AMAL, face a esta exploração daqueles recursos no Algarve. Por isso, sensibiliza a comunidade para participar numa ação, em frente à sede da AMAL, na rua General Humberto Delgado, número 20, junto ao Mercado Municipal de Faro, às 10h30, da próxima sexta-feira.

«Esta é uma excelente oportunidade para demonstrar o profundo desagrado pela forma como se tem conduzido todo este processo e para mostrar aos presidentes dos 16 municípios do Algarve que deverão utilizar todos os meios para travar este flagelo», reforça a Plataforma Livre de Petróleo em nota de imprensa.



sa. Numa altura em que, por todo o mundo, são procuradas energias alternativas que substituam os combustíveis fósseis, responsáveis por uma parte significativa do aquecimento global e destruição de habitats, a intenção de procurar novos lugares de produção de combustíveis fósseis assenta num modelo energético ultrapassado e gravoso, seja em que zona do planeta for, considera ainda este movimento.

Monchique Serra Natal 2015

- * MERCADINHO DE NATAL
- * ANIMAÇÃO INFANTIL
- * CONCURSO DE MONTRAS NO COMÉRCIO LOCAL
- * ENCONTRO DE CANTARES DE REIS
- * PRESÉPIOS DE ALDEIA
- * CONCERTOS DE NATAL
- * MOSTRA GASTRONÓMICA DE NATAL

MONCHIQUE MUNICÍPIO